

No próximo domingo (27), serão canonizados no Vaticano, os papas João XXIII e João Paulo II, onde são esperadas aproximadamente cinco milhões de peregrinos advindos de todas as partes do mundo.

Esses dois homens mudaram a história da Igreja e da humanidade por se deixarem guiar pelo Espírito Santo e para retratar a trajetória destes, muitos filmes foram produzidos. Nós selecionamos dois deles, que reforçam a mensagem evangélica deixada por ambos.

▣ O Papa Bom

João XXIII mudou a história e tocou o coração de milhões de pessoas. Homem de origem humilde, filho de um camponês que viria a influenciar a política mundial do seu tempo. Um homem de caráter modesto, mas que revolucionou a Igreja.

No filme, “O Papa Bom”, Bob Hoskins faz o papel de Ângelo Roncalli, o papa João XXIII, que ao longo de sua vida lutou pela paz, unidade e diálogo inter-religioso, além do caráter simples, humilde e determinado em favor dos pobres, trabalhadores e pessoas que viviam em vulnerabilidade.

A interpretação retrata o esforço sobre-humano de João XXIII para organizar o Concílio Vaticano II e realizar a primeira sessão, as perseguições e calúnias de muitos, que o escolheram como um papa de transição e não esperavam um momento de profundas transformações.

Apesar das incompreensões, doença e idade avançada, o papa bom mantinha sua inconfundível caridade, fé e bondade até nos momentos mais difíceis de seu dia, dando ao filme um toque de esperança, humanismo e paz.

▣ **Karol, o homem que se tornou papa**

O ator Piotr Adamczyk interpreta o jovem polonês Karol Wojtyla, de 18 anos, que dedicava-se aos estudos e ao desejo de ser ator e escritor. Mas quando as consequências da Segunda Guerra Mundial passam a assombrar seu país, Karol presencia os horrores de um povo cruelmente perseguido e destruído.

Diante de tanta dor, do nazismo decide se tornar padre a ajudar àqueles que precisam. Tem início sua jornada rumo à devoção e à esperança. Poucos anos depois, do fim da Segunda Guerra Mundial, o comunismo também invade a Polônia sendo combatido com a mensagem do amor, fé e tolerância pelo padre e depois bispo e cardeal Karol.

Wojtyla aceitou seu destino e tornou-se Papa João Paulo II, o mais querido e popular de todos os tempos, e que esteve determinado até o fim a amenizar os sofrimentos e as angústias do homem.

Por: Maria Amélia Saad